

O CARVÃO VEGETAL E O PEQUENO PRODUTOR

Reunidos no III Seminário do Carvão Vegetal e o Pequeno Produtor e baseados nos estudos que fizemos nos seminários anteriores sobre as consequências da implantação das Indústrias Siderúrgicas na região de Marabá, percebemos dois pontos muito importantes que passamos a relatar:

1. Os pequenos produtores vivem da agricultura e durante anos não percebemos nenhum apoio efetivo do Governo. Hoje, com a implantação das indústrias siderúrgicas corremos um grave risco de nos deixarmos envolver pela fabricação de carvão vegetal. Antes de qualquer coisa queremos continuar sendo agricultores e exigimos o apoio que não nos forneceram durante todos estes anos, independente de nossa possível participação na produção do carvão vegetal para as indústrias. Nós exigimos:

a) A garantia da participação dos pequenos produtores, através dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, em todas as decisões e execuções dos projetos e programas relacionados à questão da agricultura e do carvão vegetal nesta região.

b) Viabilização financeira na criação e implantação do Centro de Desenvolvimento Rural de Tocantins.

c) Desapropriação urgente das terras ocupadas e dos latifúndios improdutivos com emissão de posse imediata.

d) Abertura de estradas vicinais para os centros produtores hoje isolados e conservação das já existentes, abertas pelos próprios produtores ou madeireiras.

e) Aparelhamento e apoio dos órgãos do setor público às caixas agrícolas e outras organizações formais de produtores, como: armazéns, equipamentos para secagem, beneficiamento e classificação, transporte, recursos para cobrir a aquisição da produção dos agricultores que não podem esperar chegar o bom preço e para a criação de cantinas comunitárias, preço mínimo para a castanha do Brasil, etc.

f) Efetivação dos serviços de saúde, saneamento e educação, nos centros produtores.

g) Moralização da Polícia e da justiça.

2. A mata é nossa vida!

Exigimos o rigoroso controle da devastação florestal, a fim de evitar a morte dos rios, o empobrecimento do solo e outros desastres ecológicos que já ocorreram em outras regiões.

Que o IBDF faça cumprir a legislação florestal.

Que as empresas siderúrgicas tornem público seus Relatórios de Impacto sobre o Meio Ambiente.

Marabá, 22 de novembro de 1987.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São João Araguaia

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marabá

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itupiranga

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jacundá

III Encontro de Trabalhadores Rurais sobre
Carvão vegetal